

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
  
**UFRGS**  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	Entre literatura e memória: narrativas gráficas
<b>Autor</b>	SARA SUSANA WINCKELMANN
<b>Orientador</b>	MARISTELA SALVATORI

SARA SUSANA WINCKELMANN  
ORIENTADORA: PROF. Dra. MARISTELA SALVATORI  
UFRGS – UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

### *Entre literatura e memória: narrativas gráficas*

A pesquisa teve como objetivos refletir sobre as possibilidades do fazer gráfico na atualidade e a experimentação poética na elaboração de imagens em gravura. Desenvolveu-se em quatro momentos: revisão da bibliografia base do projeto e elaboração de hipóteses de trabalho; pesquisa teórica: busca e exploração de textos específicos para o desenvolvimento da pesquisa; levantamento iconográfico: seleção e análise de obras para estudo; tratamento do material: compilação e organização dos dados obtidos nas pesquisas bibliográfica e iconográfica, produção do relatório da pesquisa.

Na etapa final do trabalho, enfoquei aspectos narrativos de algumas imagens, observando os desdobramentos que podem ser encontrados nestas obras, principalmente as relações com a literatura e memória. Enfoquei especificamente algumas gravuras em metal da artista portuguesa Paula Rego, e também trabalhos da jovem artista gaúcha Nara Amelia, encontrando, em ambas produções, narrativas visuais. Mesmo sem a presença do texto, suas imagens sugerem histórias. Da mesma forma, meu interesse poético, no momento, está voltado para a elaboração de imagens motivadas pela memória e experiências pessoais.

No caso de Paula Rego, sua obra está fortemente marcada por imagens que convocavam a narrativa a partir de memórias pessoais. Nas obras, recorda desde momentos que vivenciou durante a infância, lugares onde morou, bem como lembranças do marido falecido. Histórias ligadas com sua vida mas também narrativas retiradas da literatura. Em entrevista, a artista afirma que só produz um trabalho se houver uma história, pergunta-se sempre “onde está a história disso?” (<http://www.dn.pt/artes/interior/paula-rego-os-meus-quadros-estao-todos-ligados-com-a-minha-vida-5760920.html> acessado em 01 de maio de 2017 às 17:51hrs.) Nisso, percebe-se a dupla função da narrativa na poética de Paula Rego. Primeiramente, uma história é um disparador para produzir arte, seja uma história da vida dela, sejam algumas colhidas em livros. Segundo, pelo fato de que o resultado final da obra também sugere uma narrativa, baseada nas memórias que influenciaram o desenvolver de tal obra.

De outra parte, também observamos que as narrativas do passado são determinantes para a prática poética de Nara Amelia. Utilizando-se de memórias pessoais de lugares e tempos para a produção gráfica, os personagens de suas gravuras nos remetem a histórias contadas na infância. As alegorias criadas sugerem uma narrativa a ser descoberta. Seu trabalho é marcado pela relação com a literatura. Em sua tese (PPGAV/IA/UFRGS) explicita que cria imagens enquanto lê ou a partir de pensamentos que surgem suscitados por textos literários. O universo simbólico por ela construído envolve a memória e a rememoração de símbolos que são ativados, no leitor, pelo acervo imaginário e a memória coletiva.